

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

MOCIDADE - ENCERRAMENTO 2023

Neste mês de dezembro, a Mocidade da AECX encerrou suas atividades anuais em um evento memorável. Jovens entusiasmados reuni-ram-se para celebrar não apenas o término de um ciclo construtivo e proveitoso, mas também para fortalecer laços de amizade em uma tarde repleta de esportes e confraternização.

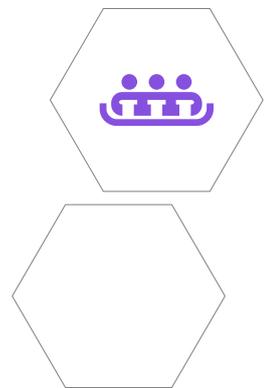
O evento proporcionou aos participantes um momento de reflexão sobre os aprendizados adquiridos ao longo do ano, enriquecendo suas vidas espirituais e morais. As atividades, desenvolvidas de forma dinâmica e participativa, constituem maneira eficaz de promover o entendimento da Doutrina Espírita entre os jovens, incorporando os valores da moral cristã em suas vidas cotidianas.

Durante a tarde de encerramento, os participantes também se envolveram em uma nobre iniciativa de solidariedade. Aproveitando a ocasião festiva, foi organizada uma arrecadação de macarrão para contribuir com a campanha de Natal.

Esse gesto generoso demonstra não apenas o comprometimento do grupo com sua comunidade, mas também a compreensão da importância de estender a mão aos que mais necessitam durante as festividades.

Com o término das atividades em 2023, a Mocidade AECX agora se prepara para o retorno em grande estilo no início de fevereiro do próximo ano. Os detalhes sobre a data exata serão amplamente divulgados na casa durante o mês de janeiro, garantindo que todos os interessados estejam cientes e possam participar dessa jornada espiritual e educacional.

A Mocidade AECX, ao encerrar o ano com uma mistura de aprendizado, confraternização e ação solidária, reforça seu compromisso não apenas com a Doutrina Espírita, mas também com os princípios da moral cristã, destacando-se como um exemplo de juventude engajada e consciente em nossa comunidade. •



O SOLSTÍCIO DE INVERNO E OS PRESENTES DE NATAL

O solstício de inverno marca o dia mais curto do ano e o início do inverno no hemisfério norte. Simultaneamente, no hemisfério sul, temos o dia mais longo do ano e o início do verão.

As antigas celebrações pagãs do solstício de inverno eram marcadas por rituais e festividades que variavam de acordo com a cultura e a região, mas muitas vezes compartilhavam elementos semelhantes. Aqui estão algumas características comuns das celebrações pagãs do solstício de inverno:

Renovação da luz e do sol: O solstício de inverno marca o dia mais curto do ano e o início do inverno. Para muitas culturas pagãs, esse período era visto como um momento de renovação, esperança e celebração da luz. Muitos rituais e festividades eram realizados para simbolizar a vitória da luz sobre a escuridão e para incentivar o retorno do sol e o alongamento dos dias.

Festas e banquetes: As celebrações do solstício de inverno frequentemente incluíam festas e banquetes comunitários, nos quais as pessoas se reuniam para compartilhar alimentos, bebidas e histórias. Esses eventos eram uma maneira de fortalecer os laços sociais e celebrar a abundância da colheita anterior, preparando-se para os desafios do inverno.

Decorações festivas: Algumas culturas pagãs decoravam seus lares e templos com elementos festivos, como ramos de pinheiro, hera e azevinho. Essas decorações simbolizavam a continuidade da vida mesmo durante os meses de inverno e eram usadas para criar um ambiente festivo e acolhedor.

Rituais de fogo: O fogo era um elemento importante nas celebrações pagãs do solstício de inverno. Muitas vezes, grandes fogueiras eram acesas como parte dos rituais para simbolizar a renovação, a purificação e o poder do sol. As pessoas também acendiam velas e lareiras em suas casas como uma forma de celebrar a luz.

Troca de presentes e generosidade: A troca de presentes era uma prática comum durante as festividades do solstício de inverno. Os presentes eram dados como símbolos de boa sorte para o novo ano e como uma forma de compartilhar a abundância durante o período de escassez. Também era uma maneira de fortalecer os laços comunitários e mostrar generosidade uns com os outros.

Como se pode observar, mesmo com diferenças regionais, todas compartilhavam um foco na renovação, na esperança e na celebração da vida durante os meses mais escuros e frios do ano, já que a partir desse ponto os dias começavam a ficar

mais longos novamente, simbolizando a renovação da vida e a vitória da luz sobre a escuridão.

Com a ascensão do cristianismo, a celebração do solstício de inverno foi gradualmente associada ao nascimento de Jesus, e muitas das tradições pagãs foram incorporadas às celebrações cristãs do Natal. A prática de dar presentes foi adaptada para corresponder às tradições históricas cristãs sobre o nascimento de Jesus, com os presentes sendo vistos como uma lembrança dos presentes trazidos pelos Reis Magos para o recém-nascido Jesus.

Assim, a tradição de dar presentes no Natal tem suas raízes tanto nas antigas celebrações pagãs do solstício de inverno quanto nas histórias cristãs do nascimento de Jesus, combinando elementos de ambas as tradições para formar a prática moderna de trocar presentes durante esta festividade.

Para nós, entretanto, os cristãos espíritas, o melhor é que as festividades de Natal não sejam “apenas uma festa vulgar de trocas de presentes e de comilanças, mas, sobretudo, de espiritualidade, contribuindo para que a dor seja menos sofrida e o desespero ceda lugar à alegria em memória dEle”. [1]

Esforcemo-nos todos em seguir as sugestões da Espiritualidade Superior materializadas nas palavras de Joanna de Ângelis [2]:

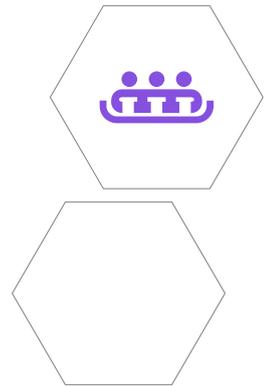
“Espalha uma nova claridade neste Natal, na senda por onde avanças na busca da Vida.

“Engrandece-te nas pequenas doações, crescendo nos deveres que poucos se propõem executar. Desde que já podes dar os valores amoedados e as contribuições do entendimento moral, distribui, também, as jóias sublimes do perdão aos que te fizeram ou fazem sofrer.

“Sentirás que Jesus, escolhendo um humílimo refúgio para viver entre os homens semeando alegrias incomparáveis, nasce, agora, no teu coração como a informar-te que todo dia é Natal para quem o ama e deseja transformar-se em cartaviva para anunciá-lo às criaturas desatentas e sofredoras do mundo.

“Somente assim ouvirás no imo d’alma e entenderás a saudação inesquecível dos anjos, na noite excelsa:

“Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade, para com os homens” - vivendo um perene Natal de bênçãos por amor a Jesus. [2]



REFERÊNCIAS:

[1] *Vigilância* - Joanna de Ângelis (Espírito), Divaldo P. Franco; Trecho da mensagem “Noite inexecedível”.

[2] *Espírito e Vida* - Joanna de Ângelis (Espírito), Divaldo P. Franco; LEAL; Capítulo 60.

NOVAS CADEIRAS NA SEDE

Durante o mês de outubro, foi realizada campanha de arrecadação de recursos para o financiamento da troca das cadeiras das salas da Sede (exceto Auditório), conforme noticiado em nossa edição nº 454, de 13 daquele mês:

“O Departamento de Evangelização Infanto-Juvenil está promovendo uma campanha para proporcionar melhorias e mais segurança durante as aulas de evangelização.

A proposta é trocar as cadeiras atuais, que são mais próprias para adultos, dado o tamanho e o peso. Essas cadeiras atuais ocupam mais espaço e são de mais difícil manuseio.

Para a coordenação do Departamento, a proposta colaborará não só com essa tarefa, como com todas as outras realizadas na Casa.

*São cerca de 140 cadeiras em todas as salas, o que importa em despesa relevante, que a Casa não dispõe no momento. **Daí, o esforço conjunto, em um mutirão, torna-se indispensável para a promoção dessa importante melhoria em nossas instalações.***

Com enorme alegria, informamos que as cadeiras foram adquiridas e já se encontram em uso, mediante o seguinte esquema financeiro:

- Valor total R\$ 37.040,00
- Pagamento na encomenda R\$ 19.812,00, já realizado;
- Três pagamentos mensais e consecutivos, no valor individual de R\$ 5.743,66, ainda a pagar (vencimentos a partir de 6 de janeiro próximo).

Mediante o engajamento de muitos associados e frequentadores, especialmente dos pais das crianças da Evangelização Infantil, foram arrecadados até o momento R\$ 28.479,28.

Embora tenha sido encerrada oficialmente, novas doações podem ser efetuadas a qualquer momento para ajudar no pagamento das parcelas restantes (**PIX 17511502000180**, colocando na descrição "**Campanha das Cadeiras**"), pois ainda faltam R\$ 8.560,72.

Lívia Montenari, Coordenadora da Evangelização Infanto-Juvenil e idealizadora da ação, agradece sensibilizada a todos que colaboraram.

Visando a ampliar os benefícios da ação, as cadeiras antigas estão sendo aproveitadas na unidade de Nova Luz e as restantes doadas para três outras entidades espíritas. •



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Nesta obra, Irmã Scheilla apresenta a Colônia Resplendor. Com riqueza de detalhes e informações sólidas, aborda as muitas atividades que ali são desenvolvidas cotidianamente, descrevendo os dedicados colaboradores que atuam em seus variados setores de trabalho e a dinâmica do serviço em prol dos espíritos residentes, em processo de recuperação ou de tratamento. Nesse cenário, relata algumas tocantes experiências vividas por esses irmãos, oferecendo valiosos esclarecimentos sobre a vida no plano espiritual.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: COLÔNIA RESPLENDOR
AUTOR: Scheilla
MÉDIUM: Alda Maria
EDITORA: CEMFS
1ª EDIÇÃO: 2018
PÁGINAS: 304

FILOSOFANDO sobre a “NOITE INEXCEDÍVEL”

Vivia-se o período da supremacia do poder absoluto sobre as pessoas e as nações.

O ser humano era, de alguma sorte, alimária submetida ao jugo das paixões dos conquistadores impiedosos e dos regimes perversos.[...]

A religião descera ao fundo do poço do desrespeito às leis mosaicas e às tradições proféticas, tornando-se um negócio rendoso que engabelava os frequentadores do Templo de Jerusalém e das sinagogas, mais caracterizados pelos formalismos do que, realmente, pelo significado espiritual que desaparecera quase em totalidade.

Raros, eram os sacerdotes escrupulosos e respeitáveis, porquanto a imensa maioria se encontrava mancomunada com os governantes em lamentáveis conciliábulos de exploração da ignorância e da superstição.

* * *

É nesse clima de hostilidades e no surgimento de uma fase nova na governança do Império romano, que nasceu Jesus.

Contrastando com as construções luxuosas e as hospedarias erguidas no fausto e na ostentação, Ele veio ter com a Humanidade numa gruta modesta de calcário nas cercanias de Belém, numa noite arrebatadora de estrelas fulgurantes em verdadeira orquestração de luzes.

Ao invés da presença da elite em torno do seu berço e dos destacados administradores do país, esteve cercado pelos pais e pelos animais domésticos que dormiam na modesta brecha da Natureza.

O vento frio que soprava no exterior não perturbava o aquecimento pela fogueira no pequeno espaço em que Ele dormia.

Nada obstante, uma insuperável musicalidade angélica esparzia as vibrações harmônicas em toda parte, anunciando a chegada à Terra do Seu Rei e Senhor.

Nunca mais o opróbrio ganharia prêmios nem se destacaria nas comunidades humanas, porque Ele viera para que os oprimidos experimentassem o arrebatamento das grilhetas, os vencidos pudessem respirar o ar balsâmico da liberdade, os infelizes tivessem ensejo de cultivar a esperança e os abandonados recebessem carinho onde quer que se encontrassem.

Jesus foi o Homem que demarcou a História com a Sua presença, assinalando-lhe todos os fastos antes e depois da Sua estada entre nós.

Mais tarde, atendendo às injunções tradicionais, Seus pais levaram-no ao Templo, onde foi reconhecido como o Messias e distinguido por Simeão e Ana que logo O identificaram.

Ainda jovem, retornou ao grande santuário durante as celebrações da Páscoa, que mais tarde se tornarão trágicas, enfrentando os astutos sacerdotes num diálogo extraordinário, a todos confundindo com a Sua palavra excepcional.[...]

E, posteriormente, saiu a ensinar o amor e a vivê-lo em toda a sua gloriosa dimensão, modificando a paisagem humana do planeta que, embora ainda não haja absorvido todos os Seus ensinamentos, caminha, inexoravelmente, para o clímax após a transição que hoje experimenta.

Jesus não é um símbolo da grandeza do amor, mas o Amor mesmo em nome do Pai, alterando a legislação dos homens, sempre interesseiros, e da governança, invariavelmente injusta, em novas condutas para a felicidade dos povos.

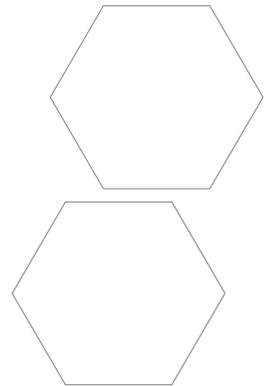
Sob todos os aspectos considerados, é excepcional o Seu ministério terrestre e incomparável a Sua dedicação.

Ruiu o Império Romano, outros o sucederam, modificaram-se as organizações terrestres, a Sua doutrina foi ultrajada pelos interesses mesquinhos dos infelizes seguidores, mas ela permanece imutável na mensagem moral de que se reveste, renascendo sob outras formas de dedicação e de caridade, como caminhos de autoiluminação e de vida para todas as criaturas.

Logo mais, celebrar-se-ão as festas evocativas daquela noite inexcédível.

Faze silêncio de oração e deixa-te mimetizar pelo psiquismo do Mestre a quem amas, dedicando a tua existência ao serviço de amor, nestes tormentosos dias da Humanidade.

Não permitas que o Natal seja apenas uma festa vulgar de trocas de presentes e de comilanças, mas, sobretudo, de espiritualidade, contribuindo para que a dor seja menos sofrida e o desespero ceda lugar à alegria em memória dEle, o Conquistador inconquistado.



Noite Inexcédível
Joanna de Ângelis
Psicografia de Divaldo P. Franco
em 30.09.2011, na Mansão do
Caminho (Extrato)



Aquilo que é ilimitado em vós mora no castelo do firmamento, cuja porta é a bruma da aurora e cujas janelas são os cânticos e os silêncios da noite.

Gibran Khalil Gibran

EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

www.aecx.org.br